

Violoncelo de António Stradivari (1644 - 1737)

Cremona, Itália, 1725

Pinho de Flandres, ácer

Proveniência: Paços Reais

Museu Nacional da Música, Lisboa, inv. nº MM 47

O violoncelo stradivarius 'Chevillard-Rei de Portugal', classificado como Tesouro Nacional, uma das "jóias da coroa" do espólio do Museu Nacional da Música, pertenceu ao Rei D. Luís I (1838-1889) e é o único instrumento em Portugal com a assinatura do construtor António Stradivari (1644-1737). O anterior proprietário foi o reputado violoncelista belga Pierre Chevillard (1811-1877), que manteve o instrumento musical até à sua morte. Pouco tempo depois e por intermédio da família de construtores Vuillame, o violoncelo passou para as mãos do monarca português. O 'Chevillard-Rei de Portugal' tem a famosa forma B, utilizada por Stradivari entre 1707 e 1726, o período de ouro do mestre italiano. Em 1725, data da construção deste exemplar, Stradivari tinha 81 anos. À semelhança do Cravo Antunes, tem sido regularmente tocado no ciclo de instrumentos históricos "Um Músico, Um Mecenaz" e em Outubro passado foi apresentado pela primeira vez fora de portas e esgotou o Grande Auditório da Fundação Gulbenkian. Durante o presente ano a editora Onyx lançou um cd com uma gravação de qualidade excecional deste instrumento: a Integral para violoncelo e orquestra de Haydn pelo violoncelista Pavel Gomziakov e a Orquestra Gulbenkian, que pode adquirir na loja do museu.

(saiba mais

aqui: http://www.jornaldenegocios.pt/weekend/detalhe/pavel_gomziakov_as_fronteras_politicas_entre_nos_musicos_nao_fazem_sentido.html)

Direcção Geral do Património Cultural.

Ficha de inventário do Museu da Música:

Violoncelo de António Stradivari (1644 - 1737)

Cremona, Itália, 1725

Pinho de Flandres, ácer

Proveniência: Paços Reais

Museu Nacional da Música, Lisboa, inv. nº MM 47

Autor:

Local de Execução:

Centro de Fabrico:

Oficina / Fabricante:

Datação:

Matéria:

Dimensões (cm):

Stradivari, António

Itália- Cremona

Itália

Cremona

1725 d.C.

Pinho de Flandres, Ácer, ébano, metal

altura: a=123;

largura: l1=336;l2=233;l3=438;

comprimento: C=1222;c=756;

Origem / Historial:

O 'Chevillard-Rei de Portugal' trata-se de uma das joias da coroa do espólio do Museu Nacional da Música, pertenceu ao Rei D. Luís I (1838-1889) e é o único instrumento em Portugal com a assinatura do construtor António Stradivari (1644-1737).

Este instrumento pertenceu ao violoncelista belga Pierre Chevillard (1811-1877), que manteve o instrumento musical até à sua morte.

Pouco tempo depois e por intermédio da família de construtores Vuillame, o violoncelo passou para as mãos do monarca português. Foi cedido ao Conservatório Nacional, por decreto de 5 de Agosto de 1937.

Descrição:

Cordofone com cavalete, com braço, friccionado com arco, quatro cordas, quatro cravelhas e aberturas acústicas em f, forma B. Possui um tampo de duas metades em pinho de Flandres de veio largo; costilhas e costas de duas metades em ácer; filete duplo; cabeça em voluta de outro stradivarius.



O 'Chevillard-Rei de Portugal' tem a famosa forma B, utilizada por Stradivari durante o período de ouro do mestre italiano. Stradivari tinha 81 anos quando construiu este instrumento,